

Nº 155, dez/99, p.1-3



## SISTEMAS SILVIPASTORIS, UMA ALTERNATIVA PROMISSORA PARA A PECUÁRIA NO ESTADO DO ACRE

Idésio Luís Franke<sup>1</sup>

A expansão da atividade pecuária, particularmente a criação de gado de corte, a partir da década de 70, foi e ainda é a maior responsável pelos desmatamentos ocorridos no Estado do Acre, tanto em nível de pequenos como de grandes produtores.

A degradação de pastagens tem-se constituído numa forma grave de degradação ambiental no Estado, com a conseqüente perda de biodiversidade e alterações profundas no ecossistema (principalmente modificações no clima e solo), além dos impactos sociais negativos.

Segundo os últimos levantamentos do Inpe (1998), 9,5% das florestas do Estado tinham sido derrubadas para diversos fins até 1997, correspondendo a aproximadamente 1,44 milhão de hectares. Estima-se que da área desmatada no Acre, 1,1 milhão de hectares são formados por pastagens artificiais homogêneas e, aproximadamente 200 mil hectares, por capoeiras.

Os principais problemas enfrentados pelos criadores são: o manejo inadequado do rebanho, a baixa quantidade e qualidade da alimentação disponível para o gado, incêndios na época seca e degradação do solo. Essa degradação pode ser traduzida pela compactação e erosão do solo, lixiviação de nutrientes, invasão por ervas daninhas e um baixo ganho de peso pelos animais. Esses fatores, dentre outros, são responsáveis pela baixa produtividade e eficiência do rebanho, constituindo-se num empecilho direto para lograr-se uma produção sustentável.

A definição de sistemas produtivos pecuários mais adaptados às condições regionais é premente, para que se possa aproveitar melhor as áreas já degradadas e/ou em processo de degradação, gerando benefícios econômicos.

Os sistemas silvipastoris são modelos que associam espécies florestais com forrageiras (gramíneas e leguminosas) e criação de gado. Estes sistemas constituem-se numa opção interessante para a recuperação dessas áreas degradadas, intensificando-se o uso da terra. As árvores no interior das pastagens permitem a otimização dos benefícios advindos do sistema, pois fornecem sombra para o gado, melhoram a reciclagem de nutrientes e podem produzir forragem, madeira, estacas, postes, moirões, lenha, frutos e outros produtos, cooperando para o aumento da sustentabilidade econômica e social.

Além da proteção e recuperação dos ciclos vitais do solo, aliada à proteção das nascentes e cursos d'água, abrigo e alimentação para a fauna silvestre, as árvores prestam benefícios importantes para minimizar as implicações ecológicas negativas da implantação de pastagens homogêneas.

A utilização de tecnologias de melhoramento de pastagens, com o estabelecimento e manejo adequado de pastagens consorciadas de gramíneas e leguminosas melhoradas e adaptadas às condições ambientais da região, associadas a árvores de uso múltiplo em sistemas silvipastoris, permite triplicar o rebanho existente de aproximadamente 1 milhão, para 3 milhões de cabeças de gado, sem a necessidade de novos desmatamentos.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., B.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC.

PA/155, Embrapa Acre, dez/99, p.2

O aumento da produtividade do rebanho, produção de madeira, frutos etc. diversificará a produção, refletindo em vantajosos retornos econômicos, sociais e ambientais. Os sistemas silvipastoris contribuirão para reduzir os impactos das queimadas, diminuindo-se a necessidade de conversão de novas áreas de florestas em pastagens, reduzindo, assim, a pressão sobre os ecossistemas naturais.

Sabendo que os produtores com poucos recursos não têm condições de realizar grandes inversões na recuperação e renovação de seus pastos, pelo uso de implementos agrícolas pesados, corretivos, adubos e de madeiras para construção de cercas e currais, pretende-se priorizar o estudo de árvores e arbustos nativos com potencial forrageiro, madeireiro, alimentício e protetor, que sejam capazes de manter uma produção estável com um baixo nível tecnológico e de insumos externos.

Os conhecimentos empíricos da população local poderão ser a base para o estudo de novas concepções de modelos pecuários, em que o sistema silvipastoril seja um componente importante para a identificação de alternativas de uso dos recursos naturais mais sustentáveis em nossa região, os quais permitam conciliar a necessidade de promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar da população, com a conservação do meio ambiente.

Preocupada com os problemas vividos por pequenos e médios criadores de gado, quanto à sustentabilidade das pastagens e os crescentes desmatamentos, a Embrapa Acre está executando um projeto, cujo objetivo é estudar árvores e arbustos de uso múltiplo que ocorrem em pastagens; identificar os usos e serviços e conhecer as características silviculturais das mesmas; testar a melhor forma de propagação; avaliar forrageiras sob condições de baixa luminosidade e realizar a avaliação econômica simulando protótipos de sistemas silvipastoris.

A pesquisa sobre ocorrência de árvores e arbustos em pastagens está sendo realizada em 26 propriedades, nas principais áreas de criação de gado, abrangendo diferentes regiões agroecológicas e bioclimáticas do Estado do Acre, em função do índice de ação antrópica, e identificando as áreas em que as pastagens tinham pelo menos 15 anos de formação e os produtores deixavam algumas árvores e arbustos regenerarem-se naturalmente. Observou-se que a composição florística das espécies apresentou a existência de 199 espécies, das quais 139 possuem algum tipo de uso ou fornecimento de serviço. A Figura 1 ilustra o número de espécies por família de árvores e arbustos em pastagens que apresentam algum tipo de uso e/ou serviço.

Os resultados obtidos demonstram, preliminarmente, que as espécies arbustivas e arbóreas que ocorrem em pastagens no Estado do Acre possuem um alto potencial para a utilização em sistemas silvipastoris, como estratégia para o aumento da eficiência de uso da terra em áreas degradadas por sistemas pecuários extensivos inapropriados para a região.

Além da identificação dos usos e serviços das árvores e arbustos, que ocorrem em pastagens no Estado do Acre, será implantada uma coleção de 20 espécies promissoras, e avaliados dois sistemas silvipastoris tradicionais. As variáveis a ser avaliadas serão a produção de madeira, de frutos e a estimativa de ganho de peso animal.

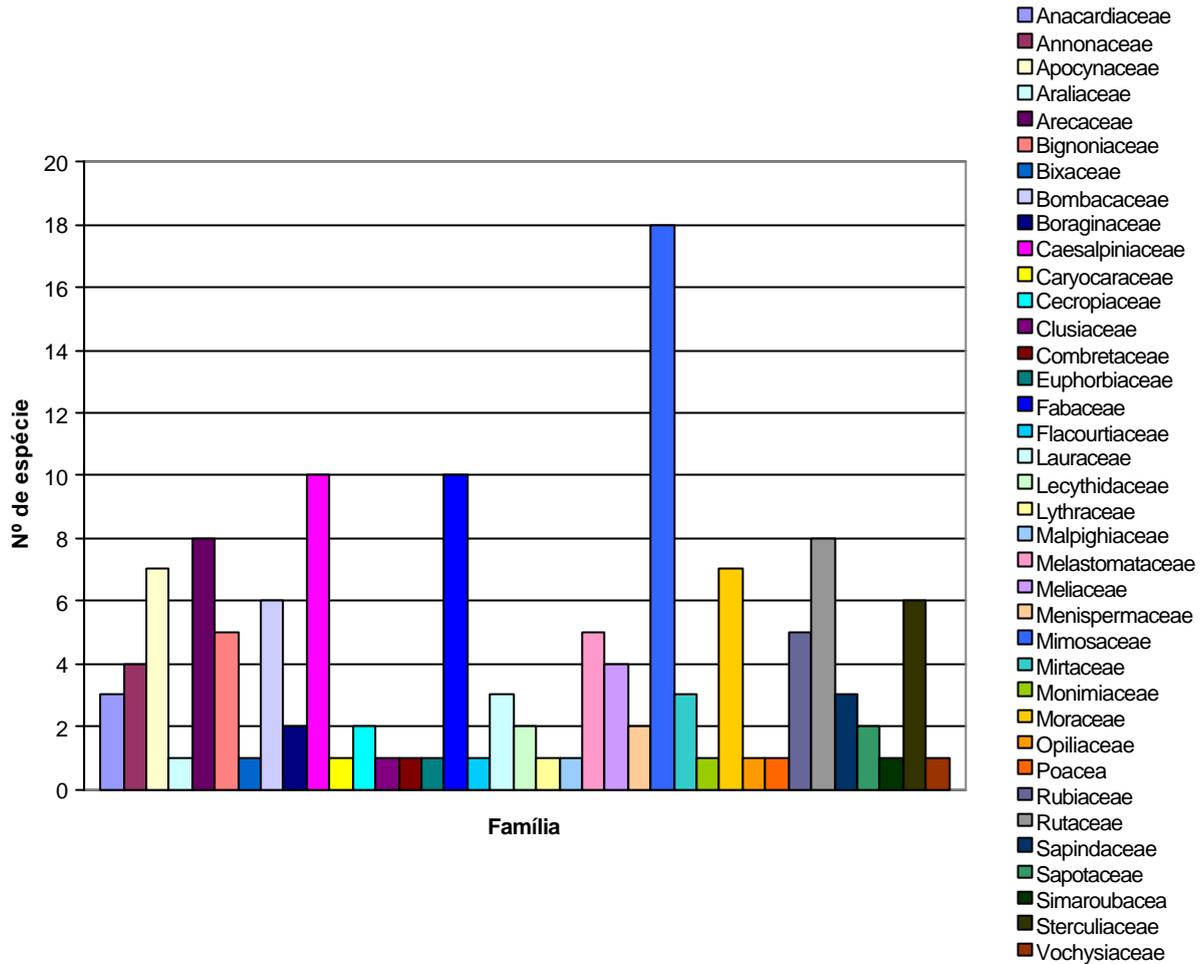


FIG. 1. Número de espécies por família de árvores e arbustos de uso múltiplo que ocorrem em pastagens com algum uso e/ou serviço, Acre, 1999.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INPE. Divulgação das estimativas oficiais do desflorestamento bruto na Amazônia brasileira - 1995, 1996 e 1997. Disponível: site Inpe (23 Jun. 1998). <http://www.inpe.br/amz-04.htm> Consultado em 12 dez. 1998.